

## **A Relação Com o Saber na Educação de Jovens e Adultos: revisão sistemática de literatura no período de 2009-2024**

**The Relationship with Knowledge in Youth and Adult Education: a systematic literature review from 2009 to 2024**

**La relación con el conocimiento en la educación de jóvenes y adultos: una revisión sistemática de la literatura de 2009 a 2024**

Flávio Santos de Oliveira 1\*, Benedito Gonçalves Eugênio 2\*\*,

### **Resumo**

Este estudo do tipo Revisão Sistemática de Literatura apresenta uma discussão a respeito da produção acadêmica em nível de mestrado e doutorado disponível na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES acerca da teoria “Relação com o Saber” no campo da educação de jovens e adultos entre os anos de 2009 e 2024, buscando compreender como está sendo mobilizado o conceito dessa teoria. Metodologicamente, este estudo caracteriza-se como qualitativo, do tipo Revisão Sistemática de Literatura (RSL), utilizando a Análise de Conteúdo (Bardin, 1977) como técnica de organização de dados. Para a busca, empregamos os descritores “relação com o saber” e “educação de jovens e adultos” com o operador booleano *AND*. Os resultados demonstram uma consolidação da teoria no campo científico, tendo a relação com o saber na perspectiva dos estudantes como um processo construído consigo mesmo, com o outro e com o mundo, em diferentes significados, contextos e situações.

**Palavras-chave:** Relação com o saber; Experiência; Aprender.

### **Abstract**

This Systematic Literature Review presents a discussion about the academic production at the master's and doctoral levels available in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and in the CAPES Catalog of Theses and Dissertations about the theory "Relationship with Knowledge" in the field of youth and adult education between the years 2009 and 2024, seeking to understand how the concept of this theory is being mobilized. Methodologically, this study is characterized as qualitative, of the Systematic Review of Literature (RSL) type, using Content Analysis (Bardin, 1977) as a technique for organizing data. For the search, we used the descriptors "relationship with knowledge" and "youth and adult education" with the Boolean operator *AND*. The results demonstrate a consolidation of theory in the scientific field, having the relationship with knowledge from the perspective of students as a process built with oneself, with the other and with the world, in different meanings, contexts and situations.

---

\* Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), 2023. Mestre em Ensino pelo Programa de Pós Graduação em Ensino (PPGen/UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Membro do Grupo de pesquisa em Ensino, Currículo e Formação de Professores. Endereço para correspondência: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós Graduação em Ensino, Estrada do Bem Querer, km 04, Universitário, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. CEP: 45085-900. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1135-2830>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3202728607093764>. E-mail: [fllaviosoliveira27@gmail.com](mailto:fllaviosoliveira27@gmail.com).

\*\*Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), 2009. Professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), atuando na graduação, no Programa de Pós-Graduação-Mestrado Acadêmico em Relações Étnicas e Contemporaneidade e Programa de Pós-Graduação em Ensino-mestrado e doutorado (PPGEN). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN). Endereço para correspondência: Estrada do Bem Querer, km 04, Universitário, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. CEP: 45085-900. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5781-764X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1274035318009124>. E-mail: [benedito.eugenio@uesb.edu.br](mailto:benedito.eugenio@uesb.edu.br).

**Keywords:** Relationship with knowledge; Experience; Learn.

### Resumen

Esta Revisión Sistemática de la Literatura presenta una discusión sobre la producción académica a nivel de máster y doctorado, disponible en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Tesis (BDTD) y en el Catálogo de Tesis y Tesis de CAPES sobre la teoría "Relación con el Conocimiento" en el ámbito de la educación juvenil y de adultos entre los años 2009 y 2024. buscando entender cómo se está movilizand o el concepto de esta teoría. Metodológicamente, este estudio se caracteriza como cualitativo, del tipo Revisión Sistemática de la Literatura (RSL), utilizando el Análisis de Contenidos (Bardin, 1977) como técnica para organizar los datos. Para la búsqueda, utilizamos los descriptores "relación con el conocimiento" y "educación juvenil y de adultos" con el operador booleano Y. Los resultados demuestran una consolidación de la teoría en el campo científico, manteniendo la relación con el conocimiento desde la perspectiva de los estudiantes como un proceso construido consigo mismo, con el otro y con el mundo, en diferentes significados, contextos y situaciones.

**Palabras clave:** Relación con el conocimiento; Experiencia; Aprende.

### Introdução

Pensar em sujeitos vivendo em coletividade é também partir de uma compreensão maior de entender de que forma as relações são construídas, e como elas impactam ou influenciam os sujeitos em relação ao aprender. Nesse viés, no contexto francófono, a partir da década de 1960, em campos distintos, surgem as primeiras discussões sobre as relações estabelecidas entre o sujeito e o saber; sujeito e o aprender; saber e o aprender.

A Relação com o Saber, hoje consagrada como categoria analítica em pesquisas educacionais e respaldada por um vasto acervo de artigos, dissertações e teses, surgiu como expressão no campo da psicanálise na década de 1960, com o psicanalista Jacques-Marie Émile Lacan, que debatia questões sobre o psiquismo e os desejos do sujeito. Algum tempo depois, sem ligações diretas, conforme aponta Cavalcanti (2015), a expressão "*Rapport au savoir*" – *Relação com o Saber* - reaparece na década de 1970 no campo sociológico da educação. Nesse contexto, em meio às discussões sobre o fracasso escolar de estudantes das classes populares na França, o termo é citado no livro "*A Reprodução*", de Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron.

Desse modo, efetivamente, como problemática de pesquisa no campo educacional, a expressão "*Rapport au savoir*", começa a ser utilizada no final da década de 1970 pelos pesquisadores franceses Bernard Charlot, Jacky Beillerot e Yves Chevarillard, defendida por Cavalcanti (2021) como fase de institucionalização.

A relação ao saber é reconhecida e sistematizada como problemática de pesquisa no campo das Ciências da Educação (de maneira ampla) e como conceito, e posteriormente noção, no campo das Didáticas (de maneira específica). É nesse contexto que serão desenvolvidas abordagens teóricas, constituídas equipes de pesquisa e realizados estudos empíricos (Cavalcanti, 2021, p. 6).

Com o movimento de institucionalização, no Brasil, essa problemática de pesquisa foi apresentada e difundida por Bernard Charlot, responsável pelas primeiras sistematizações dessa noção como teoria analítica, com o livro *“Da relação com o saber: elementos para uma teoria”* publicado em 1997 na França e traduzido no país em 2000. Essa obra fundamentou a consolidação do que estabeleceu como teoria, utilizada por muitos pesquisadores em teses e dissertações no Brasil e no contexto internacional.

Segundo Reis (2023), um dos pressupostos sobre a relação com o saber é a compreensão das aprendizagens como elemento que viabiliza ao sujeito adentrar a condição humana. Tal condição, como apresenta Bernard Charlot (2024), é mediada pela educação, por ser um processo antropológico. A autora demonstra que “tais aprendizagem se realizam pelo confronto com diferentes lógicas de aprender” (Reis, 2023, p.63). Este processo não é um percurso linear, mas está inserido no campo das necessidades com as quais o sujeito se depara nas relações sociais e cotidianas do dia a dia, além disso, nem todos terão acesso a essas mesmas atividades. A autora argumenta que esses contextos de acesso não condicionam os percursos, mas possibilitam que determinados grupos e sujeitos dominem certas aprendizagens.

No entanto, é importante destacar que compreender esses elementos pelo prisma da Relação com o Saber não é reduzir as aprendizagens às diferenças de acesso, mas entender como os sujeitos se mobilizam nas atividades de aprendizagem que lhes são apresentadas. Pois, se assim fosse, o fracasso escolar seria objeto de estudo, e, especificamente, dos educandos das escolas públicas, já que, majoritariamente, são eles que acessam essas as escolas no Brasil e, assim, estariam fadados a serem fracassados. No entanto, como defende Charlot (2000), o sucesso ou o fracasso de um determinado sujeito não é definido pela classe social.

Por isso, a relação com o saber torna-se central quando se percebe que alguns jovens têm o desejo e a necessidade de aprender, enquanto outros apresentam baixa mobilização para esse processo, o que pode ocorrer tanto em estudantes das camadas populares quanto nas elitizadas; ou seja, uns desejam aprender, enquanto outros pouco se interessam por esse movimento. Assim, as inquietações e problemáticas emergem da necessidade de compreender por que há diferença entre aqueles que demonstram grande interesse em aprender e os que pouco se mobilizam para adquirir novos conhecimentos. Esse fenômeno está intrinsecamente ligado à relação construída com o saber, conforme aponta Charlot (2001).

Nesta perspectiva, ao mobilizar a teoria, deve-se compreender que o objetivo é apresentar uma visão em que as relações construídas com o aprendizado, especialmente os êxitos de estudantes das camadas populares, não sejam reduzidas à classe social. Assim sendo,

analisar a relação com o saber é estudar o sujeito confrontado à obrigação de aprender, em um mundo que ele partilha com outros: a relação com o saber é relação com o mundo, relação consigo mesmo, relação com os outros (Charlot, 2000, p.79).

Dessas relações de confronto dos sujeitos com a necessidade de aprender, compreendendo a educação enquanto processo antropológico, é pertinente e necessário compreender as mobilizações em torno da teoria Relação com o Saber no campo da educação de jovens e adultos, modalidade tão estigmatizada no âmbito social e educacional.

A pertinência das discussões em torno da relação com o saber se justifica pelo crescente número de artigos, teses, dissertações e de um grupo de trabalho (GT) em um importante evento acadêmico da Universidade Federal de Sergipe, o “Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade”. Tal afirmativa é ratificada por Bastos e Cavalcanti (2023), que apresentam um panorama das produções científicas acerca da teoria no período de 2015 a 2020. Os autores destacam que foram divulgadas 12 teses, 21 dissertações e 74 artigos nesse período, demonstrando sua consolidação no campo educacional.

Dadas as análises apresentadas, a presente pesquisa busca investigar como o conceito de Relação com o Saber tem sido mobilizado em Teses e Dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no campo da educação de jovens e adultos? Para isso, o *lócus* de investigação são essas duas bases, consideradas as mais influentes do Brasil na produção acadêmica.

Para responder à problemática apresentada, este estudo de revisão sistemática de literatura busca compreender como estão sendo mobilizados o conceito de Relação com o Saber no campo da educação de jovens e adultos em teses e dissertações no Brasil.

### **Percurso Metodológico**

Este estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa do tipo Revisão Sistemática de Literatura (RSL). Conforme apontam Galvão e Ricarte (2020, p.59), essa modalidade “segue protocolos específicos e busca entender e dar alguma logicidade a um grande *corpus* documental, especificamente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto”, ou seja, são estudos cientificamente rigorosos pelo seu caráter de reprodutibilidade

por outros pesquisadores, como assinalam também Ferreira e Ferreira (2025) em sua RSL sobre violência na escola e educação em direitos humanos. Por isso, requer apresentação clara das bases de dados consultadas, estratégias utilizadas, o processo de seleção da bibliografia, critérios de inclusão e exclusão para seleção do *corpus*, o processo de análise e limitações tanto dos artigos quanto da própria revisão (Galvão e Ricarte, 2020).

Considerando a rigorosidade metodológica deste tipo de pesquisa, Okoli (2019) destaca que a RSL é uma das metodologias mais utilizadas, dada a relevância como referência fundamental para novos pesquisadores. O autor ressalta que essas revisões “resumem evidências existentes, identificam lacunas na pesquisa atual e fornecem um quadro geral para o posicionamento dos esforços de pesquisa” (Okoli, 2019, p.06), permitindo otimizar o processo inicial da fundamentação teórica das pesquisas.

Para o delineamento desta pesquisa, elaboramos inicialmente um protocolo que serviu de base para o desenvolvimento. Neste recurso constam: pergunta de pesquisa, objetivo, descritores empregados, bases de dados consultadas e justificativa, recorte temporal utilizado, critérios de inclusão e exclusão, procedimento para seleção dos estudos, técnica de organização dos dados e número de estudos a serem examinados.

Este recurso foi essencial para definir a pergunta e o objetivo final da pesquisa, pois inicialmente o estudo buscava articular a “Relação com o Saber”, a “Educação de Jovens e Adultos e a disciplina de “Língua Portuguesa”. Após o esboço inicial, consultamos os catálogos da CAPES e da BDTD. No entanto, ao realizar primeiramente a busca na BDTD, deparamo-nos com uma lacuna, pois, ao utilizar os descritores “*relação com o saber*”, “*educação de jovens e adultos*”, “*língua portuguesa*” no campo de “busca” aplicada em “todos os campos” e utilizando o operador *booleano AND*, apareceram 4 trabalhos; no entanto ao ler os títulos ainda na plataforma, percebemos que nenhum apresentava uma articulação entre a teoria da Relação com o Saber e o ensino de língua portuguesa na educação de jovens e adultos. Na plataforma da CAPES, nenhum registro foi encontrado.

A elaboração do protocolo e a busca inicial permitiram identificar lacunas na produção científica sobre o tema, redirecionando nossa pesquisa. Assim sendo, nosso estudo foi conduzido para a compreensão de como é mobilizada a teoria da Relação com o Saber nas pesquisas que discutem a educação de jovens e adultos. Como técnica de organização dos dados para posterior tratamento e discussão dos resultados, utilizamos da “Análise de Conteúdo” proposta pela pesquisadora francesa Laurence Bardin (1977). Como aponta Moreira

e Oliveira (2026, p.2) é uma técnica que permite “identificar núcleos de sentido e regularidades temáticas”.

Esta técnica de organização, segundo Bardin (1977) é distribuída em torno de três polos cronológicos: a pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. O momento da pré-análise corresponde à organização propriamente dita, onde o pesquisador sistematiza as ideias iniciais da pesquisa “de maneira a conduzir a um esquema preciso do desenvolvimento das operações sucessivas, num plano de análise” (Bardin, 1977, p.95), que, para isso, às vezes segue três missões: a escolha dos documentos, a formulação das hipóteses e objectivos e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final, que, segundo a autora, necessariamente não segue essa linha cronológica. Destacamos, assim, que nesta pesquisa, já fomos às bases de dados com o objetivo pré-estabelecido.

**Quadro 1: protocolo de pesquisa**

<b>Pergunta da pesquisa</b>	Como estão sendo mobilizados em Teses e Dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES o conceito de relação com o saber no campo da educação de jovens e adultos?
<b>Objetivo</b>	Compreender como estão sendo mobilizadas o conceito de relação com o saber no campo da educação de jovens e adultos em Teses e dissertações no Brasil.
<b>Descritores empregados</b>	“Relação com o saber”; “Educação de jovens e adultos”.
<b>Bases de dados consultadas e justificativa</b>	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.
<b>Recorte temporal utilizado</b>	A produção mais antiga encontra nas bases e a mais atual. Essas produções delimitará o recorte temporal desta pesquisa.
<b>Critérios de inclusão dos estudos</b>	Menção com a relação com o saber no título; produções sobre a educação de jovens e adultos.
<b>Critérios de exclusão dos estudos</b>	Saber docente; trabalhos apresentados duas vezes serão computados como um; não disponível via digital.
<b>Procedimento para a seleção dos estudos</b>	- Exclusão de trabalhos duplicados - Leitura do título e resumo com identificação dos textos pertinentes ao objetivo do estudo
<b>Técnica para organização dos dados</b>	Análise de Conteúdo
<b>Quantitativo de estudos a serem analisados</b>	12

**Fonte:** elaboração dos autores

Para a elaboração do *corpus*, que “é o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos” (Bardin, 1977, p.96), realizamos a pesquisa nas duas bases de dados citadas. A escolha dessas bases justifica-se pela facilidade de acesso, natureza pública, e pela constatação de que alguns trabalhos presentes em uma base não

estavam na outra. Utilizamos como descritores (1) *relação com o saber*, (2) *educação de jovens e adultos*, os quais foram escritos entre aspas (“ ”) e combinados com o operador *booleano AND*. A escolha dos descritores fundamenta-se na centralidade da teoria de Bernard Charlot, e no contexto da educação de jovens e adultos. Feito isso, conseguimos, como resultado da busca na BDTD, um total de 40 trabalhos.

Os resultados da busca formam organizados em uma planilha do *Word*, estruturada da seguinte forma: número, ano, autor/a, título, palavras-chave, objetivos, orientador/a, universidade e exclusão/inclusão (E/I), conforme mostra a figura 2. A planilha teve como objetivo, a partir dos primeiros, aplicar de forma sistemática os critérios de inclusão e exclusão, além de proporcionar aos pesquisadores uma visão ampla e organizada do material, estruturado conforme a ordem da plataforma. A organização do material foi essencial para realizar a primeira etapa da análise de conteúdo - a pré-análise – que constituiu em uma a leitura fluente dos títulos, processo fundamental para o aprimoramento do *corpus* final da pesquisa.

**Figura 2: planilha BDTD**

NÚMERO	ANO	AUTOR/A	TÍTULO	PALAVRA S-CHAVES	OBJETIVOS	ORIENTADOR/A	UNIVERSIDADE	I/E
D-1:	2024	Gabrieli Oliveira Da SILVA	A relação com o saber: que práticas mobilizam os jovens educandos da EJA?	Relação com o saber; Educação de Jovens e Adultos; juventudes; periferia.	compreender a relação com o saber construída pelos estudantes.	Prof. Dr. Leandro Rogério Pinheiro	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Programa de Pós-graduação em Educação.	I
T-2	2020	Nilda Gonçalves da educação de vieira SANTIAGO	Mulheres egressas da educação de jovens e adultos na universidade: uma análise na perspectiva da relação com o saber	Egressas da eja. Universidade. Relação com o saber.	Compreender e analisar como se constituiu a trajetória acadêmica e a relação com o saber na universidade, por parte de estudantes egressas da educação de jovens e adultos.	Prof.ª Dr. Wanderson Ferreira Alves	Universidade Federal de Goiás Faculdade de Educação Programa de Pós-graduação em Educação	I
D-3	2023	Charlene Pereira de JESUS	Relação com o saber de estudantes da educação de jovens e adultos: mobilização, sentido e relações com o aprender	Mobilização. Relação com o saber. Sentido.	Compreender a relação com o saber e a história estudantil dos alunos da educação de jovens e adultos.	Prof.ª. Dr.ª. Veleida Anahi Cápuia da Silva Charlot Coorientador: prof. Dr. Bernard Charlot	Universidade federal de Sergipe. Pró-Reitora de Pós-Graduação e pesquisa. Programa de Pós-graduação em Educação.	I

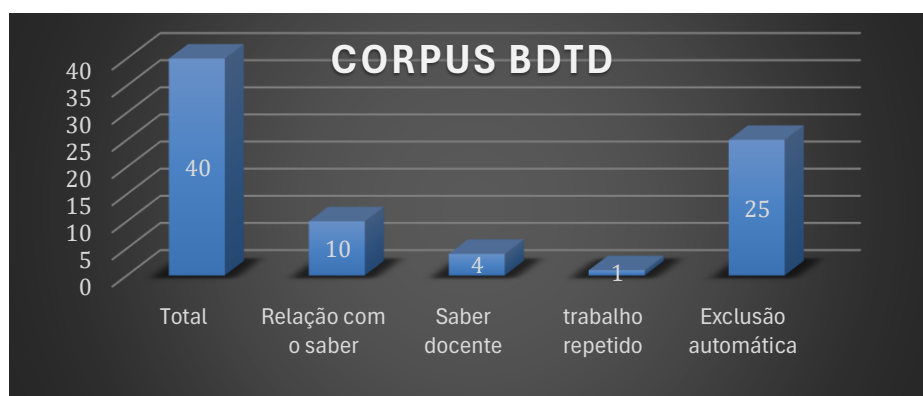
Fonte: elaboração própria (2025)

Organizado o *corpus* inicial da pesquisa, aplicamos os critérios de inclusão, que automaticamente determinam os de exclusão. Desse modo, para facilitar a identificação dos trabalhos incluídos e excluídos, para os trabalhos que seriam incluídos na análise e atendiam aos critérios pré-estabelecidos, todo o campo era preenchido na cor azul, com um grifo rosa na parte que apresentava visualmente a teoria. Para os trabalhos que apresentavam no título sobre a relação com o saber, mas com foco no saber docente, preenchidos de amarelo; e aqueles sem menção nenhuma, preenchidos em verde. Salientamos que foram incluídos trabalhos que discutiam sobre a teoria, embora no título aparecessem anunciados como “*relações com os*

saberes”, “relação ao saber”, relações de saberes”. Frisamos que este modelo de organização foi aplicado nas duas bases de dados.

Assim sendo, com a leitura dos títulos dispostos na planilha, filtramos na BDTD um total de (11) trabalhos. Porém, ao realizarmos uma leitura flutuante dos resumos e as considerações finais, identificamos que (1) trabalhos pré-definido na primeira etapa de seleção nesta base de dados não fazia menção à teoria da relação com o saber reduzindo o *corpus* para (10) trabalhos. O gráfico abaixo apresenta uma visão deste *corpus*.

**Gráfico 1: corpus inicial da BDTD**



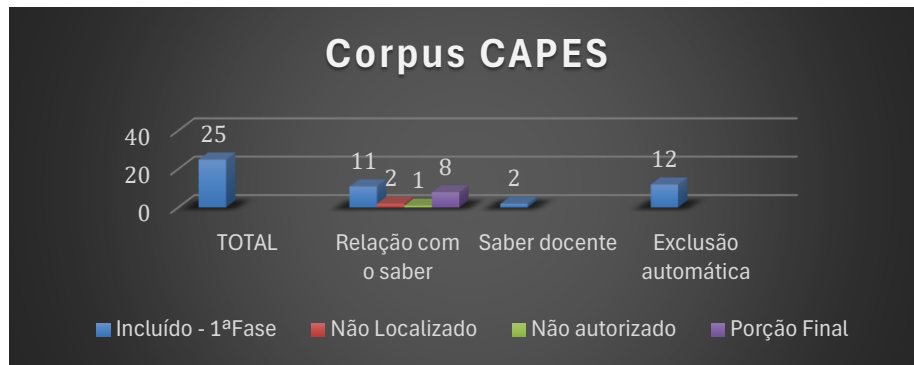
**Fonte:** elaboração própria (2025)

Seguindo os mesmos passos, direcionamo-nos à plataforma da CAPES e extraímos um quantitativo de 25 trabalhos. Os resultados iniciais da plataforma CAPES apresentaram uma diferença em relação à BDTD. Seguindo os mesmos procedimentos anteriores, organizamos os dados em uma planilha, igualmente à figura 2.

Após organizarmos o material na planilha, aplicamos os critérios de inclusão e exclusão, identificando 11 trabalhos que atendiam aos padrões de análise. Na etapa seguinte, verificamos que, na plataforma CAPES, dois trabalhos estavam indisponíveis para *download* e um não possuía autorização para divulgação, sendo excluídos do estudo. Assim, dos 11 trabalhos inicialmente selecionados, 8 permaneceram para análise.

O gráfico a seguir apresenta essa organização.

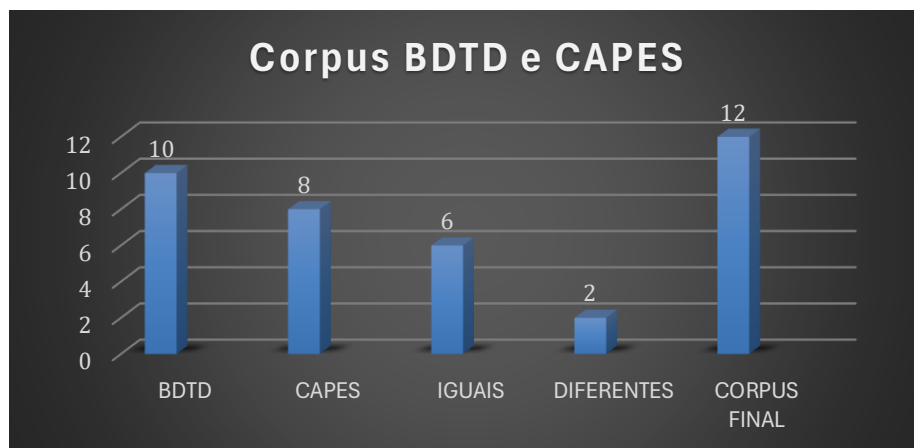
Gráfico 2: corpus inicial da capes



Fonte: elaboração própria (2025)

Com os dados selecionados das duas plataformas, a última etapa para o *corpus* final deste estudo, foi a análise nas planilhas para identificar, entre o material selecionado de cada base, quais estudos se repetiam nas duas plataformas, isto é, quais teses e dissertações selecionadas estavam disponíveis simultaneamente na BDTD e na CAPES. Desse modo, identificamos, primeiro pela leitura do nome do pesquisador(a) e depois pelo título da obra, que 6 trabalhos se repetiam nas duas bases. Assim sendo, dos 10 trabalhos selecionados na BDTD e dos 8 disponíveis na CAPES, apenas 2 trabalhos desta base não constavam na BDTD.

Gráfico 3: corpus final



Fonte: elaboração própria (2025)

Como apresenta o gráfico acima, após a união das duas bases de dados e a aplicação dos critérios do protocolo de pesquisa, o *corpus* final deste estudo contém 11 trabalhos acadêmicos: distribuídos em 8 dissertações e 4 teses. O quadro seguinte detalha cada pesquisa

com seu número identificador: base de dados onde está disponível e que será também o número de identificação, o ano de publicação, o autor (a) e o título.

**Quadro 2: teses e dissertações que compõem o *corpus* da RSL**

Nº/Base de Dados	Ano	Autor/a	Título
D1/BDTD	2024	Gabrieli Oliveira Da Silva	A relação com o saber: que práticas mobilizam os jovens educandos da EJA?
T-2/BDTD	2020	Nilda Gonçalves vieira Santiago	Mulheres egressas da educação de jovens e adultos na universidade: uma análise na perspectiva da relação com o saber
D3/BDTD	2023	Charlene Pereira de Jesus	Relação com o saber de estudantes da educação de jovens e adultos: mobilização, sentido e relações com o aprender
D4/BDTD	2022	Guilherme Gomes Skriván	Da relação com o saber e o sentido do trabalho para o estudante paulistano da educação de jovens e adultos
T-9/BDTD	2022	Ramon Marcelino Ribeiro Júnior	Narrativas inspiradoras e utopias nebulosas: um estudo da relação com o saber de sujeitos da EJA-EPT do instituto federal de goiás
D10/BDTD	2012	Denise Silva Barbosa	Relações com os saberes da língua inglesa entre estudantes do proeja do IFPE – Campus Recife – um estudo de caso
D21/BDTD	2015t 4	Viviane Andrade de Oliveira Dantas	A relação com o saber matemático de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa: sentidos e significados em um espaço privado de liberdade
D22/BDTD	2009	Liana pereira machado Canto	Narrativas de trabalhadoras domésticas estudantes da EJA e suas relações com o saber
T23/BDTD	2020	Viviane Andrade de Oliveira Dantas	A relação com o saber de adolescente em cumprimento de medida socioeducativa no estado de Sergipe: aluno/interno e suas histórias com o “aprender/não aprender”
T-39/BDTD	2012	Ana Cláudia Ferreira Godinho	A experiência escolar na educação profissional integrada à EJA: relações de saber de estudantes mulheres em sala de aula
D11/CAPES	2017	Thalyta Vasconcelos do nascimento	Narrativas dos alunos do centro de educação de jovens e adultos professor gilmar maia: móveis e sentidos na relação com o saber fortaleza
D12/CAPES	2015	Herica dos Santos Matos	Relação com o saber em aulas para detentos: a matemática como instrumento de liberdade

**Fonte:** elaboração própria (2025)

Esta investigação utilizará “D” para dissertação e “T” para tese, seguidos do numeral correspondente e da sigla da base de dados. O recorte temporal é de 2009 a 2024, sendo 2009 a publicação mais antiga considerada nesta análise e 2024 a mais recente, conforme indicado no protocolo.

Após este processo, prosseguimos com a exploração do material, segunda etapa da análise de conteúdo. Segundo Bardin (1977, p.101), esta etapa “consiste essencialmente de operações de codificação, desconto ou enumeração, em função de regras previamente formuladas”. Assim, as categorias foram estabelecidas a partir da leitura sistemática dos títulos, resumos e considerações finais das teses e dissertações, com base no quadro teórico deste estudo. Neste processo de categorização, lançamos mão da unidade de registro, que pode ter natureza e dimensões variáveis, podendo ser definidas por palavras, temas ou frases (Bardin, 1977). Assim, a categorização foi de nível semântico, ou seja, partimos das ideias mobilizadas nas teses e dissertações sobre a relação com o saber no contexto da educação de jovens e adultos.

O quadro a seguir demonstra as categorias inferidas.

**Quadro 3: categorias de identificação para os trabalhos analisados**

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>
<b>Relação com o saber da experiência</b>	Versa sobre a relação que os sujeitos adquirem com a experiência e articula ao saber escolar.
<b>Relação com o saber curricular</b>	Discute sobre a relação construída pelos sujeitos com um determinado conteúdo curricular e a escola
<b>Sentidos atribuídos ao saber</b>	Destaca sobre os sentidos que os sujeitos atribuem ao saber escolar ou da experiência
<b>Mobilização ao saber</b>	Inferre sobre as mobilizações dos sujeitos para engajarem-se no conteúdo intelectual e a escola.

**Fonte:** elaboração própria (2025)

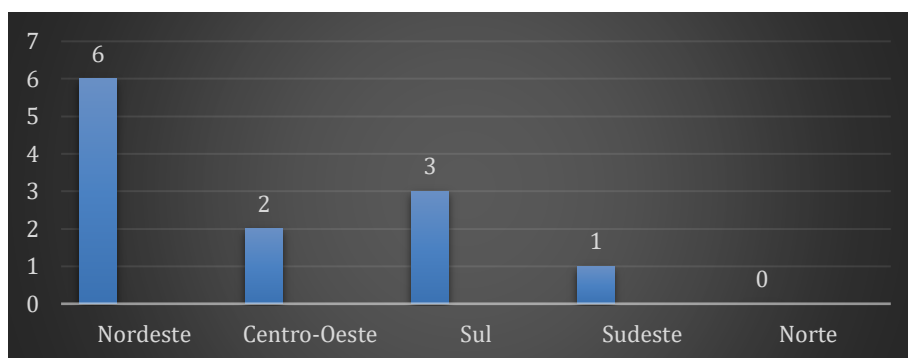
Por fim, realizamos o último estágio da técnica de organização proposta por Bardin (1977), no qual analisamos e descrevemos os dados. Esse processo compreende o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. Posto isso, na próxima seção apresentamos um levantamento das pesquisas catalogadas, a sistematização dos resultados e a tabela com os trabalhos categorizados.

### **Levantamento das teses e dissertações**

Com o *corpus* levantado neste estudo, é possível afirmar a consolidação da teoria da relação com o saber no campo da educação de jovens e adultos, considerando o quantitativo de trabalhos categorizados nesta investigação. A distribuição ocorre na maioria das regiões do país e em diferentes universidades, como demonstra o gráfico 4. Diante disso, identificamos que as pesquisas mapeadas no período delimitado concentram-se, em maior número, na região

Nordeste do país (6 trabalhos), seguidas pelas regiões Sul (3 trabalhos), Centro-Oeste (2 trabalhos) e Sudeste (1 trabalho).

**Gráfico 4: quantidade de trabalhos localizados (organizados por regiões do Brasil)**



Fonte: elaboração própria (2025)

Percebemos, assim, que a região Nordeste do país concentra o maior número de trabalhos defendidos que abordam a teoria da Relação com o Saber no campo da EJA. Dentro desse quantitativo, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) apresenta quatro trabalhos: dois pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática e dois pelo Programa de Pós-Graduação em Educação; seguidos pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC), que contribuem com um trabalho cada.

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) exerceu papel fundamental na propagação e no desenvolvimento da teoria no país, especialmente pela contribuição dos pesquisadores Prof. Dr. Bernard Charlot e a Prof.<sup>a</sup> Dr. Veleida Anahí Cápua da Silva Charlot, que orientou três das pesquisas da UFS analisadas neste estudo. Na região Sul, dois trabalhos foram desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e um no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Quanto à região Centro-Oeste, os dois trabalhos catalogados foram defendidos na Universidade Federal de Goiás (UFG), sendo um pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e o outro pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. Por fim, o único trabalho catalogado da região Sudeste está localizado na Pontifícia Universidade Católica (PUC), defendido no Programa de Pós-Graduação em Educação: História, Política, Sociedade.

## **Análise do Corpus**

A D-1/BDTD, intitulada “A relação com o saber: que práticas mobilizam os jovens educandos da EJA?”, buscou compreender a relação com o saber construída por estudantes matriculados na educação de jovens e adultos de uma escola na região oeste de São Leopoldo. O trabalho fundamenta-se teórica e metodologicamente nas pressuposições de Bernard Charlot, e destaca a relação com o saber desses estudantes a partir da relação com o outro; ou seja, a identificação com os pares e a relação com os professores são mobilizadores para se engajarem nas atividades. Destaca, também, o trabalho como mobilizador para permanência no ambiente escolar.

A tese T-2/BDTD, “Mulheres egressas da educação de jovens e adultos na universidade: uma análise na perspectiva da relação com o saber” desenvolveu uma análise de como se constitui a trajetória acadêmica e a relação com o saber na universidade de estudantes egressas da Educação de Jovens e Adultos. Para isso, a pesquisa discutiu, junto às colaboradoras da pesquisa, estudantes do curso de Pedagogia e História da Universidade Estadual de Goiás, conceitos inerentes à teoria proposta por Bernard Charlot, como mobilização, sentido e atividade. O estudo evidencia que a relação com o saber construída por essas estudantes universitárias e ex-alunas da EJA para se manterem na universidade, é algo individual, por isso, é uma relação construída consigo mesmas e com os pares.

“Relação com o saber de estudantes da educação de jovens e adultos: mobilização, sentido e relações com o aprender”, a dissertação D-3/BDTD, apresenta uma articulação na perspectiva da compreensão da relação com o saber, vinculada à história de vida de estudantes da EJA, matriculados no 6º ano do ensino fundamental anos finais. Teórica e metodologicamente, a pesquisa se fundamenta em Bernard Charlot. O estudo enfatiza que a relação com o saber e a escola é vista por esses estudantes como um espaço de formação humana, que oferece oportunidades futuras, sendo os sonhos de uma vida melhor são mobilizadores para apreender os saberes escolares.

D-4/BDTD, “Da relação com o saber e o sentido do trabalho para o estudante paulistano da Educação de Jovens e Adultos”, discorre sobre estudantes matriculados na EJA e sua relação com o saber, a escola e o mercado de trabalho. Assim, o estudo busca compreender o sentido que alunos trabalhadores atribuem ao saber e ao mercado de trabalho contemporâneo, com discussões teóricas e metodologicamente articuladas a Bernard Charlot. A pesquisa aponta as relações conflitantes entre o saber escolar e o trabalho, evidenciando que o saber escolar é visto

essencialmente articulado como possibilidade para o mercado de trabalho. Desse modo, o trabalho é o objeto que mobiliza os jovens a concluírem a educação básica.

Intitulada “Narrativas inspiradoras e utopias nebulosas: um estudo da relação com o saber de sujeitos da EJA-EPT do Instituto Federal de Goiás”, a Tese T-9/BDTD investigou os processos de constituição da atividade de estudo dos conhecimentos de ciências e matemática de estudantes do ensino médio integrado à educação profissional na modalidade de educação de jovens e adultos (Proeja / EJA-EPT) do Instituto Federal de Goiás (IFG). O estudo fundamenta-se na relação com o saber, defendida por Bernard Charlot. Assim, conclui-se que, os sentidos atribuídos ao saber pelos estudantes, primeiramente, são algo pessoal deles, cujo intuito é ser bons profissionais da área de enfermagem e seguir para uma especialização futura, contexto desta pesquisa, mas que, esse desejo interno pela boa atuação profissional faz com que desvalorizem os conhecimentos curriculares do ensino médio.

Intitulada, “Relações com os saberes da língua inglesa entre estudantes do Proeja do IFPE – Campus Recife – um estudo de caso”, a D-10/BDTD, buscou entender os sentidos e as expectativas para as aprendizagens de inglês dos estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade da EJA de um Instituto Federal de Pernambuco. Este estudo é fundamenta-se nas proposições de Bernard Charlot sobre a relação que os sujeitos estabelecem com o saber escolar. Desse modo, os resultados apontam uma boa relação dos alunos dessa modalidade com o conhecimento curricular, mesmo que enfrentem muitas dificuldades para compreender os conteúdos, e atribuem sentidos relacionados às aprendizagens instrumentais/relacionais, relacionais e afetivas e identitárias.

D-21/BDTD, sob o título, “A relação com o saber matemático de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa: sentidos e significados em um espaço privado de liberdade”, versa sobre a relação que esses sujeitos em privação de liberdade estabelecem com o saber matemático. Teórica e metodologicamente, este estudo situa-se no campo da relação com o saber, ancorado em Bernard Charlot. Assim sendo, a pesquisa aponta a escola como um espaço importante para esses sujeitos, mesmo que a distorção idade-série seja considerável. Quanto ao saber matemático, apontam gostar dessa disciplina devido à sua aplicabilidade no dia a dia; ou seja, a importância é dada pela recorrência diária. Posto isso, a relação que constroem com esse saber é uma relação de uso e necessidade diária.

A dissertação D-22/BDTD, intitulada “Narrativas de trabalhadoras domésticas estudantes da EJA e suas relações com o saber”, apresenta uma discussão sobre as relações com o saber de mulheres trabalhadoras domésticas que estão cursando a educação de jovens e adultos. Desse modo, a pesquisa tem foco o saber escolar em articulação com o saber da experiência, e busca compreender as relações dessas mulheres com o saber escolar e com os saberes de suas experiências, contribuindo para reflexões sobre o PROEJA. Para a produção dos dados, utilizou-se de entrevistas com a metodologia de histórias de vida e, como referencial teórico, a relação com o saber. A pesquisa destaca a complexidade das relações atribuídas ao saber por essas mulheres, com uma dicotomia entre o saber escolar e o saber da experiência, considerando a distância que as colaboradoras da pesquisa apresentam em relação ao saber escolar e não reflexão sobre os saberes da experiência como algo significativo, visto como “invisíveis”.

A tese T- 23/BDTD, “A relação com o saber de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa no estado de Sergipe: aluno/interno e suas histórias com o “aprender/não aprender”, teve como temática compreender como estabelece a relação dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação com o saber, buscando discutir os sentidos atribuídos por estes sujeitos à educação, a escola e ao saber. Para a análise e coleta dos dados, o estudo se fundamenta no campo da relação com o saber, discutida por Bernard Charlot. Assim, conclui-se que a escola, para estes sujeitos, é um espaço importante de aprendizagem, mesmo que as circunstâncias da vida fizeram aboná-la, e mesmo aqueles que nela permaneceram, mas que atuam com situações que fogem às normas sociais, não estão e nem se mobilizam para as atividades intelectuais. Inferiu-se também que, para esses sujeitos em situação de privação de liberdade, no contexto familiar, aprende-se o respeito, considerado por eles a instituição mais importante; já em relação às aprendizagens das ruas/bairro, consideradas ruins, estas podem levar à criminalidade.

“A experiência escolar na educação profissional integrada à EJA: relações de saber de estudantes mulheres em sala de aula”, a pesquisa T-39/BDTD, aborda o saber e a experiência escolar dessas mulheres; e como aprenderam historicamente a não valorizar seus saberes. Teoricamente, fundamenta nas discussões apresentadas por Bernard Charlot. Assim, o estudo destaca sobre uma experiência escolar específica produzida por essas mulheres, na qual mobilizam, produzem, confrontam e (re)significam saberes experiências de naturezas distintas. Aponta também, que os saberes experiências advém das várias atividades realizadas ao longo

da vida, e que a experiência escolar viabiliza os saberes que marcam a experiência – tanto a escolar quanto as não escolares - dessas mulheres.

Adiante, a pesquisa D-11/CAPES, intitulada “Narrativas dos alunos do Centro de Educação de Jovens e Adultos Professor Gilmar Maia: móveis e sentidos na relação com o saber Fortaleza”, propõe uma análise das narrativas de alunos desse um centro, com destaque para as mobilizações e os sentidos, na relação com o saber escolar. Teoricamente, o estudo baseia-se em Bernard Charlot e Christine Delory-Momberger. Assim sendo, a pesquisa demonstra que a expectativa dos estudantes quanto a conclusão da educação básica e aos estudos é uma relação construída pelas possibilidades de resolver problemas burocráticos do dia a dia; pela continuidade no espaço, por pressão familiar; e pelas oportunidades proporcionadas pelo mercado de trabalho. À vista disso, a relação com o saber destes jovens com o saber envolve múltiplos fatores para a conclusão e permanência no espaço escolar.

Por fim, a dissertação D-12/CAPES “Relação com o saber em aulas para detentos: a matemática como instrumento de liberdade”, destaca a relação com o saber matemático desses sujeitos em situação de privação de liberdade. Teoricamente, o estudo se fundamenta em Bernard Charlot. Desse modo, conclui-se que, a relação construída com o saber matemático por estes sujeitos, é uma relação de objetividade, pois, eles observam a necessidade de se apropriar desse conhecimento intelectual dada sua viabilidade no dia a dia, e que esses conhecimentos estão mais ligados à motivação profissional do que à cultural e cognitiva.

Os resultados demonstram de que forma a relação com o saber é discutida no contexto da educação de jovens e adultos, em uma perspectiva fundamentada na grande maioria dos trabalhos, teórica e metodologicamente baseada na preposição sistematizada pelo pesquisador Bernard Charlot. A tabela abaixo sistematiza as categorias analíticas de cada trabalho.

#### **Quadro 4: categorização das pesquisas analisadas.**

<b>Categorias analíticas</b>	<b>Teses e dissertações</b>
<b>Relação com o saber da experiência</b>	T-39/BDTD - “A experiência escolar na educação profissional integrada à EJA: relações de saber de estudantes mulheres em sala de aula”.
	D-22/BDTD - “Narrativas de trabalhadoras domésticas estudantes da EJA e suas relações com o saber”.
<b>Relação com o saber curricular</b>	D-12/CAPES - “Relação com o saber em aulas para detentos: a matemática como instrumento de liberdade”.
	D-21/BDTD - “A relação com o saber matemático de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa: sentidos e significados em um espaço privado de liberdade”.

	D-10/BDTD - “Relações com os saberes da língua inglesa entre estudantes do proeja do IFPE – Campus Recife – um estudo de caso”.
Sentidos atribuídos ao saber	T- 23/BDTD - “A relação com o saber de adolescente em cumprimento de medida socioeducativa no estado de Sergipe: aluno/interno e suas histórias com o “aprender/não aprender”
	D-4/BDTD - “Da relação com o saber e o sentido do trabalho para o estudante paulistano da Educação de Jovens e Adultos”.
	T-9/BDTD - “Narrativas inspiradoras e utopias nebulosas: um estudo da relação com o saber de sujeitos da EJA-EPT do instituto federal de Goiás”.
Mobilização ao saber	D-11/CAPES - “Narrativas dos alunos do centro de educação de jovens e adultos professor Gilmar Maia: móveis e sentidos na relação com o saber fortaleza”.
	D-3/BDTD - “Relação com o saber de estudantes da educação de jovens e adultos: mobilização, sentido e relações com o aprender”.
	T-2/BDTD - “Mulheres egressas da educação de jovens e adultos na universidade: uma análise na perspectiva da relação com o saber”.
	D-1/BDTD - “A relação com o saber: que práticas mobilizam os jovens educandos da EJA?”.

Fonte: elaboração própria (2025)

### Considerações Finais

Tendo como objetivo compreender como está sendo mobilizado o conceito de Relação com o Saber no campo da educação de jovens e adultos em teses e dissertações no Brasil, é válido afirmar que essa teoria está consolidada no contexto nacional, especificamente neste estudo, no campo da EJA, com foco nos estudantes dessa modalidade. Considerando 2009 como o ano do primeiro trabalho que mobiliza a relação com o saber como referencial teórico, observa-se os primeiros indícios de uma abordagem que permite análise científica das relações que os estudantes constroem com o saber, tendo em vista que a primeira obra que estabelece elementos teóricos é datada do ano 2000.

A análise do conceito neste estudo examina como as pesquisas articulam a relação com o saber enquanto aporte teórico e sua mobilização na compreensão em torno das relações construídas pelos sujeitos no ato de aprender. Desse modo, os dados mostram que, no processo educacional, a relação com o saber se constitui nas interações estabelecidas consigo mesmo, com os outros e com o mundo, conforme Charlot (2000). Evidenciam que a busca pelo saber pode ter diferentes significados, contextos e situações, no entanto, um dos objetivos é o atrelamento desse saber às necessidades cotidianas.

No contexto da educação de jovens e adultos, os participantes destacam essa relação de diversas formas. O núcleo desse processo são as relações sociais, pois todos veem no saber escolar ou nas atividades intelectuais a possibilidade de um futuro melhor. A mobilização do conceito apresentado nessas pesquisas não buscou reduzir o aprender às condições de acesso

dos sujeitos, mas compreender em como eles significam esse processo nas diferentes atividades, evidenciando a relação com o saber como fenômeno antropológico que permite aos estudantes adentrar a condição humana.

Os dados evidenciam que, no contexto da teoria discutida, representações sobre a relação com o saber escolar e o saber da experiência, sentidos atribuídos ao saber, mobilizações dos sujeitos para engajarem nessas atividades intelectuais e a relação construída com saberes de disciplinas específicas são recorrentes, demonstrando assim que conceitos importantes da teoria são adequadamente abordados.

Algumas lacunas são evidentes neste processo, pois nas produções disponíveis há consenso sobre a importância de apropriar-se dos saberes intelectuais, dada a viabilidade no cotidiano. No entanto, no período de 2009 a 2024, nenhuma pesquisa buscou compreender a relação que estudantes da EJA constroem com o saber curricular de Língua Portuguesa, considerando que é a língua oficial do país e, conseqüentemente, uma das disciplinas com maior carga horária, um dos conteúdos mais exigidos pelas escolas e pela sociedade, além de ter peso significativo em processos seletivos no país. Outro aspecto relevante é a carência de discussões sobre os objetos do saber presentes na escola e sua viabilidade na relação com o saber, considerando que a relação com o mundo, discutida por Bernard Charlot, frequentemente tem esses objetos como elemento central.

Portanto, as lacunas apresentadas e os resultados expostos constituem possibilidades para pesquisas futuras no âmbito da educação de jovens e adultos.

## **Referências**

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 70. ed. Lisboa: Presses Universitaires de France, 1977.

BASTOS, Andreia dos Anjos; CAVALCANTI, José Dilson Bezerra. Panorama da produção científica acerca da noção de relação ao saber (rapport au savoir) no período de 2015 a 2020. *In*: CAVALCANTI, Dilson; VERCELLINO, Soledade; XYPAS, Constantin (Orgs.). **Investigações sobre a noção de relação ao saber na América do Sul**. Curitiba: Editora CRV, 2023.

BARBOSA, Denise Silva. **Relações com os saberes da língua inglesa entre estudantes do proeja do IFPE – Campus Recife – um estudo de caso**. 2012. 280 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2012. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/6505>. Acesso em: 15 jan. 2025.

CAVALCANTI, José Dilson Bezerra. **A noção de relação ao saber: história e epistemologia, panorama do contexto francófono e mapeamento de sua utilização na literatura científico brasileira.** Tese (doutorado em Ensino das Ciências) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2015. Disponível em: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/7458>. Acesso em: 2 set. 2024.

CAVALCANTI, DILSON. A difusão da noção de relação ao saber (rapport au savoir) no Brasil: alguns pontos de vista e apontamento. **Revista Internacional Educon**, Volume 2, n. 3, e21023001, set./dez. 2021. Disponível em: <https://grupoeducon.com/revista/index.php/revista/article/view/1735>. Acesso em: 7 jun.2025.

CAVALCANTI, Dilson; VERCELLINO, Soledade; XYPAS, Constantin (Orgs.). **Investigações sobre a noção de relação ao saber na América do Sul.** Curitiba: Editora CRV, 2023.

CANTO, Liana Pereira Machado. **Narrativas de trabalhadoras domésticas estudantes da EJA e suas relações com o saber.** 2009. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2009. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/1970>. Acesso em: 15 jan. 2025.

CHARLOT, Bernard. Aprender é entrar no mundo humano e nele produzir-se como sendo humano: a educação como fundamento antropológico. **Revista internacional educon**, v.5, n.1, e24051, jan./abr.2024. Disponível em: <https://grupoeducon.com/revista/index.php/revista/article/view/1767>. Acesso em: 23 mai.2025.

CHARLOT, Bernard (Orgs.). **Os jovens e o saber: Perspectivas mundiais.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

DANTAS, Viviane Andrade de Oliveira. **A relação com o saber matemático de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa: sentidos e significados em um espaço privado de liberdade.** 2014. 182 f. Dissertação (Mestrado Ensino de Ciências Naturais e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2014. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/5139>. Acesso em: 15 jan. 2025.

DANTAS, Viviane Andrade de Oliveira. **A relação com o saber de adolescente em cumprimento de medida socioeducativa no estado de Sergipe: aluno/interno e suas histórias com o “aprender/não aprender”.** 2020. 182 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão/Se, 2020. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/14875>. Acesso em: 15 jan. 2025.

FERREIRA, Ana Paula; FERREIRA, Maria de Fátima de Andrade. Violência na Escola e Educação em Direitos Humanos: O que revelam as pesquisas brasileiras (2012-2022)? **Revista Ensino em Debate**, Fortaleza, v. 5, p. e2025034, 2025. Disponível em:

<https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/146/146>. Acesso em: 20 nov.2025.

Galvão, Maria Cristiane Barbosa; Ricarte, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set.2019/fev. 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122008>. Acesso em: 20 set.2025.

GODINHO, Ana Cláudia Ferreira. **A experiência escolar na educação profissional integrada à EJA: relações de saber de estudantes mulheres em sala de aula**. 2012. 280 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade do Vale dos Sinos, São Leopoldo, 2012. Disponível em: [https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4424?locale-attribute=pt\\_BR](https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4424?locale-attribute=pt_BR). Acesso em: 15 jan. 2025.

JESUS, Charlene Pereira de. **Relação com o saber de estudantes da educação de jovens e adultos: mobilização, sentido e relações com o aprender**. 2023. 99 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/17742>. Acesso em: 15 jan. 2025.

MATOS, Herica dos Santos. **Relação com o saber em aulas para detentos: a matemática como instrumento de liberdade**. 2015. 94 f. Dissertação (Mestrado Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão/Se, 2015. Disponível em: [https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS\\_8bf33dbff312b0473f97bd6f74232269](https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS_8bf33dbff312b0473f97bd6f74232269). Acesso em: 15 jan. 2025.

MOREIRA, Ednéa de Aguiar; OLIVEIRA, Denise Ana Augusta dos Santos. Textos de divulgação científica para crianças: potencialidades pedagógicas, mediações docentes e lacunas em saúde. **Revista Ensino em Debate**, Fortaleza, v. 7, p. e2026002, 2026. DOI: 10.21439/2965-6753.v7.e2026002. Disponível em: <https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/161/154>. Acesso em: 25 maio. 2026.

NASCIMENTO, Thalyta Vasconcelos do. **Narrativas dos alunos do centro de educação de jovens e adultos professor gilmar maia: móveis e sentidos na relação com o saber fortaleza**. 2017. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/25579>. Acesso em: 15 jan. 2025.

OKOLI, Chitu. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. Tradução de Davi Wesley Amado Duarte; Revisão técnica e introdução de João Mattar. **EaD em Foco**, 2019;9 (1): e748. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v9i1.748>. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/748>. Acesso em: 9 ago.2025.

REIS, Rosemeire. Relação com o saber na pesquisa com jovens/estudantes como “sujeitos sociais/singulares”. In: CAVALCANTI, Dislson; VERCELLINO, Soledade; XYPAS, Constantin (Orgs.). **Investigações sobre a noção de relação ao saber na América do Sul**. Curitiba. Editora CRV: 2023.

RIBEIRO JÚNIOR, Ramon Marcelino. **Narrativas inspiradoras e utopias nebulosas: um estudo da relação com o saber de sujeitos da EJA-EPT do instituto federal de goiás.** 2022. 388 f. Tese (Doutorado Educação em Ciências e Matemática) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em: Acesso em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/db4772e3-a086-4723-9a39-a48b081f671f>. 15 jan. 2025.

SANTIAGO, Nilda Gonçalves Vieira. **Mulheres egressas da educação de jovens e adultos na universidade: uma análise na perspectiva da relação com o saber.** 2020. 223 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/7d661eb4-808b-432d-8de8-312af5bde592>. Acesso em: 15 jan. 2025.

SILVA, Gabrieli Oliveira da. **A relação com o saber: que práticas mobilizam os jovens educandos da EJA?** 2024. 122 f. Dissertação (Doutorado Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/276900>. Acesso em: 15 jan. 2025.

SKRIVAN, Guilherme Gomes. **Da relação com o saber e o sentido do trabalho para o estudante paulistano da educação de jovens e adultos.** 2022. 93 f. Dissertação (Doutorado Educação: História, Política, Sociedade) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://ariel.pucsp.br/jspui/handle/handle/26531?mode=simple>. Acesso em: 15 jan. 2025.

Submetido em 20 de janeiro de 2026.

Aceito em 15 de maio de 2026.

Publicado em 26 de maio de 2026.